

BENEMERÊNCIA (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *benemerência* é a propriedade da pessoa benemérita a quem se deve louvores ou prêmios, por serviços notórios.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *bene* vem do idioma Latim, *bene*, “bem; vantajosamente; felizmente; de modo agradável; com largueza; de modo sensato”. O termo *merecer* deriva também do idioma Latim, *merere*, “merecer; ser digno de; obter em troca; ganhar; receber como parte ou prêmio; fazer-se pagar; adquirir; obter; prestar serviço; fazer algum favor; fazer o bem”. Apareceu no Século XIII. A palavra *benemerência* surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Ação benemerente. 2. Consciência assistencial. 3. Merecimento. 4. Respeitabilidade. 5. Honorabilidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *benemerência*: *benemerente*; *benemérita*; *benemérito*.

Neologia. As duas expressões compostas *benemerência espontânea* e *benemerência forçada* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Consciência antiassistencial. 2. Benemerência-lavanderia. 3. Desmerecimento.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* assistencial; o *marketing* e a benemerência.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade fraterna.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade lúcida; os benignopenses; a benignopensenedade; os evolucionpenses; a evolucionpensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade.

Fatologia: a benemerência; a benemerência empresarial; a benemerência patriótica; a benemerência social; a casa de benemerência; as instituições de benemerência social; os Comendadores da Ordem de Benemerência; a moção de honorabilidade pessoal; o prêmio de respeitabilidade; o título ou comenda de benemerência e honorabilidade; o abertismo consciencial; a abordagem às pessoas; o acolhimento assistencial; o amplificador da consciencialidade; a aprendizagem; o ativista consciencial; a catarse social; a consciência assistencial; a empatia; a megafra-ternidade; o ato de saber doar; o ato de saber receber; a condição de bem-merecer; a qualidade, virtude ou trafor de benemérito; a probidade; o mérito; o talento; a conspicuidade; o corretismo; a grandeza; a incorrupção; a integridade; a irrepreensibilidade; a justeza; a lisura; a retidão; a autoridade moral conquistada e mantida dia a dia; a teaticidade vivida; a verbação mantida; o autem-plarismo evolutivo; a autoinocorrupibilidade entre os comportamentos públicos e privados; a autoinocorrupibilidade cosmoética; a autocompetência evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os relevantes serviços multidimensionais em prol da Humanidade e da Para-Humanidade; a contribuição holossomática continuada ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o autocompromisso com a evolução consciencial de todos; o bom saldo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o beneplácito dos amparadores extrafísicos de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boa intenção–autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo catalítico da interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio básico da megafraternidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) exemplificado*.

Teoriologia: a *teoria do amparo individual*; a *teoria do amparo grupal*; a *teoria da reciclagem consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas, verbaciológicas e interassistenciais de resgate da respeitabilidade evolutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: o *efeito bumerangue das autopenalizações altruístas*; os *efeitos evolutivos do exemplarismo cosmoético*.

Neossinapsologia: a *busca das neossinapses interassistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo tacon-tares*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*.

Binomiologia: o *binômio doação-recepção*; o *binômio benemerência-autocoerência*.

Interaciologia: a *interação custo–benefício mentalsomático interassistencial*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo EV–arco voltaico–tenepes–ofiex*; o *crescendo Ética Humana–Bioética–Cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio benevolência (desejar o bem)–benemerência (merecer o bem)–beneficência (fazer o bem)*; o *trinômio compra-venda-doação*.

Polinomiologia: o *polinômio postura–olhar–voz–gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo beneficência / maleficência*; o *antagonismo benemerência evolutiva / marketing social*; o *antagonismo honorabilidade exemplificada / honorabilidade proclamada*; o *antagonismo respeitabilidade legítima pela verbação / respeitabilidade aparente pela intimidação*.

Paradoxologia: o *paradoxo do contraventor populista promover saúde e educação na comunidade carente*; o *paradoxo do maior exemplo intrafísico de benemerência evolutiva viver anonimamente no serenismo*; o *paradoxo dos maiores merecimentos assistenciais dispensarem as honras de títulos, medalhas, certificados ou diplomas de mérito*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *conscienciocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *parapsicocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço interassistencial*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *psicossomatoteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *voluntarioteca*; a *socioteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Assistenciologia*; a *Psicossomatologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Policarmologia*; a *Consciencioterapia*; a *Tenepessologia*; a *Ofiexologia*; a *Sociologia*; a *Despertologia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *constréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa benemerente*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolu-*

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens benemereor*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: benemerência *espontânea* = o ato natural, policármico, sem quaisquer expectativas de retorno ou ressarcimento; benemerência *forçada* = o ato imposto pelas necessidades ou contingenciamentos, por exemplo, a declaração do imposto de renda.

Culturologia: a *Cultura da Assistenciologia*; a *cultura da não-violência*.

Inautenticidade. A *lavagem de dinheiro* aplicada à assistência social gera a inautenticidade no universo da benemerência. A *pilantropia* comprova a existência da benemerência inautêntica, na condição de engodo ou fraude.

Traforologia. Toda *maxiproéxis* implica em longa série de trafores, recursos ou atributos pessoais, evoluídos e inevitáveis, por exemplo, estes 5, dispostos na ordem lógica:

1. **Autodisciplina:** além das conveniências do momento.
2. **Exposição:** a riscos calculados, pois toda conquista tem preço.
3. **Megafraternidade:** vivida no dia a dia.
4. **Sacrifício:** de comodidades, horários, mordomias ou da zona de conforto.
5. **Senso de renúncia:** cosmoética, racional, evolutiva e própria da holomaturidade.

Propaganda. É sempre inteligente trazer ao debate a Cosmoética quando a benemerência aparece casada com a propaganda.

Estatísticas. As estatísticas confiáveis das obras de benemerência, na Socin, melhoram a motivação e o ânimo quanto à fraternidade daquelas pessoas decepcionadas com os semelhantes. Até as estatísticas podem funcionar na condição de terapia em bases sociais. *Os exemplos arrastam.*

História. Quem estuda a História da benemerência compreende melhor a condição intraconsciencial do *Homo sapiens despertus*.

Deslanche. Consoante a *Assistenciologia*, a benemerência é essencial como primeiro passo ou deslanche dentro do curso primário da *assistência interconsciencial*, ou seja: a tarefa da consolação, ou tacon.

Cadeia. Portanto, ocorre óbvia reação em cadeia evolutiva e útil a partir da benemerência:

1. **Tacon.** Sem benemerência, nenhuma tarefa da consolação será razoável.
2. **Tares.** Sem a tarefa da consolação é praticamente impossível à consciência vulgar aprender a vivenciar a tarefa do esclarecimento, ou a tares. Aqui sobrevém a identificação da relação ou do ponto de contato da benemerência com o esclarecimento interconsciencial.

Sobrevivência. No âmbito da *Evolucilogia*, a benemerência demonstra o nível mais evoluído da consciência humana perante a fase evolutiva, pessoal, ultrapassada, na condição de ser subumano quando ainda precisava matar outros animais, evolutivamente inferiores, a fim de sobreviver, segundo a lei da *sobrevivência do mais apto*. Tal fato é a evidência do atraso cósmico atávico.

Lavanderia. Sob a ótica da *Parapatologia*, a benemerência pode apresentar a ambiguidade marcante do milionário, ou bilionário, buscar *lavar o próprio dinheiro*, através do abatimento das próprias doações no imposto de renda de pessoa física, em certos países. Tal atitude é a *benemerência-lavanderia*. Contudo, existe a benemerência *pura e limpa* sem conotações de segundas intenções, claramente cosmoética e menos comum.

Autocogniciologia. De acordo com a *Holomaturologia*, a tacon traz à conscin a consolação, *terapia temporária* adstrita ao psicossoma. A tares traz à conscin a autocognição, *aquisição permanente* adstrita ao mentalsoma.

Pesquisologia. Pela análise da *Parapercepciologia*, a benemerência pode ser estudada no mais alto grau por meio da conduta dos *amparadores* extrafísicos.

Priorologia. Os amparadores extrafísicos promovem, quando necessário, a projeção lúcida assistida, e também a fixação psicofisiológica da conscin, se for o melhor para todas as consciências, no momento evolutivo. Não viemos à vida humana somente para fazer projeções conscientes, mas para cumprir prioritariamente a autoproxímia.

Memoriologia. Assim também ocorre no contexto da memória: os amparadores extrafísicos lembram à conscin o fato, ou a ideia, no momento crítico da comunicação aos outros (tares), mas também a fazem esquecer (hipomnésia) a palavra-chave (ideias ou fatos), se inconveniente, durante a mesma comunicação. A conscin, quando desatenta, muitas vezes nem percebe (falta do *paradesconfiômetro*) a inconveniência do ato de tocar naquele assunto naquelas circunstâncias. Mais tarde, com lucidez maior, a mesma se conscientiza quanto ao fato óbvio, e agradece.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a benemerência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
07. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.

A TARES, OU A TAREFA DO ESCLARECIMENTO, DEDICADA ÀS OUTRAS CONSCIÊNCIAS, POR INTERMÉDIO DO EXEMPLARISMO PESSOAL, DIUTURNO, É A MAIOR PROVA E REALIZAÇÃO EVOLUTIVA DE BENEMERÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a benemerência? Dentro ou fora do universo da família nuclear?

Bibliografia Específica:

1. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Bill Gates posa de Benemérito* (Doação de US\$ 500 Milhões); Jornal; Diário; Seção: *Folha Mundo*; São Paulo, SP; 02.02.98; página 1 – 10.
2. **Vassallo**, Cláudia; *Fazer o Bem compensa?* (Filantropia nas Empresas); Reportagem; *Exame*; Revista; Ed. 660; Ano 31; N. 9; 3 ilus.; São Paulo, SP; 22.04.98; capa (manchete), páginas 22 a 28 e 30.